

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Travessa da Esperança, nº2
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → A Travessa da Esperança é uma pequena artéria que liga a Rua Dr. João Jacintho com a Couraça dos Apóstolos. Figurava já com as mesmas dimensões nas plantas gerais de 1873-74.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos em razoável / mau estado de conservação, que se prolonga para a Rua Dr. João Jacinto e Couraça dos Apóstolos n.º 24. Este edifício, embora não tenha pormenores arquitectónicos de relevo, trata-se, pela simplicidade que ostenta, como um dos melhores exemplos da arquitectura corrente praticada em Coimbra na viragem do Século XIX para o XX.
• Estado de Conservação → Razoável / Mau

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX/XX
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício, adaptado ao traçado da rua, é composto no rés do chão por um janelo de uma folha de abrir, com guarda metálica; segue-se uma porta de duas folhas de abrir e três janelas de guilhotina; por fim, observa-se um janelo gradeado e uma janela cega, apenas perceptível pela cantaria pétreia que ostenta. Todas as aberturas são envolvidas por cantaria pétreia simples. No 1º andar encontramos uma janela cega, três janelas de guilhotina e uma janela tipo olho de boi entre o 1º e 2º andar, todas elas com cantaria pétreia simples. No 2º andar temos uma janela cega, duas janelas de guilhotina e, novamente, uma janela cega, também tendo todas cantaria pétreia simples. Na fachada foi colocado um candeeiro em ferro (alteração da iluminação pública realizada na década de 1990), de formato piramidal invertido, típico na zona da Alta. Salienta-se, por fim, o cunhal do edifício que termina com meio capitel adossado à parede. A pedra está de tal forma desgastada que não é possível adivinhar-se os motivos decorativos. A caleira e o tubo de queda já não existem, todavia ainda se encontram os suportes em ferro forjado trabalhado que seguram a caleira.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- **Autor** → Luisa Maria Silva
- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

7. OBSERVAÇÕES

Edifício a intervencionar ao abrigo do Programa PRAUD 2002; à data da actualização da presente ficha, encontrava-se em execução o levantamento arquitectónico do imóvel para se proceder ao seu projecto de reabilitação.

Actualização da presente ficha:

Responsável → Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data → Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Travessa da Esperança, nº3
● Freguesia - Sé Nova
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação
● Enquadramento → A Travessa da Esperança é uma pequena artéria que liga a Rua Dr. João Jacintho com a Couraça dos Apóstolos. Figurava já com as mesmas dimensões nas plantas gerais de 1873-74.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 pisos em razoável estado de conservação. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, justificado pelo ritmo imprimido pelas janelas de duas folhas e pelos elementos decorativos que apresenta, muito em moda na Alta coimbrã no século XIX.
● Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada e antena parabólica, a nível do 1º piso.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XIX
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → A fachada do edifício, adaptada ao traçado da rua, é composta no rés do chão por duas janelas de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada, seguindo-se uma porta de duas folhas de abrir com bandeira e duas janelas de duas folhas, também de abrir. No 1º andar temos cinco janelas de duas folhas de abrir com bandeira envidraçada, registo que se verifica também no 2º andar. Em todos os andares existe um lintel de separação. O último andar, mais recuado em relação ao resto do edifício, sob um pequeno telhado, apresenta um telhado de mansarda com três janelas de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada. Todas as aberturas do imóvel são envolvidas com cantaria pétreas simples. A caleira não se encontra visível e o tubo de queda é em plástico.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

● Autor → Luisa Maria Silva
● Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
● Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de

Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006